**RENDA E LEITE: IMPACTOS DA VARIAÇÃO DA RENDA NO CONSUMO DOS BRASILEIROS**

Júlia de Oliveira Silva; UFSC; [J.Oliveira.Silv@hotmail.com](mailto:J.Oliveira.Silv@hotmail.com)

Sérgio Campos Borges Filho; UFSC; [scborges12@gmail.com](mailto:scborges12@gmail.com)

Área Temática 6: Desenvolvimento social, economia solidária e políticas públicas.

**RESUMO**

A relevância do leite na cultura alimentar do Brasil é inegável, refletindo-se em sua presença constante nas mesas das famílias brasileiras. O leite é um alimento fundamental na dieta brasileira, tendo um papel significativo desde os primeiros dias de vida. Inicialmente, os bebês são alimentados com leite materno, que posteriormente é substituído por diversas outras fontes, incluindo leite de cabra, búfala e, predominantemente, o leite de vaca. Este alimento está profundamente enraizado na cultura alimentar brasileira, integrando a cesta básica e sendo a base para vários derivados. Josué de Castro, em Geografia da Fome (1956), descreve a importância do leite e do milho na dieta nordestina, destacando sua relevância para a nutrição. A importância do leite se reflete em sua contribuição para a segurança alimentar e nutricional (SAN), fornecendo uma ampla gama de nutrientes essenciais, incluindo proteínas de alto valor biológico, cálcio e diversas vitaminas e minerais, fundamentais para o crescimento, manutenção muscular e fortalecimento do sistema imunológico (FAO, 2020). Compreender o impacto da variação de renda na demanda por leite no Brasil é crucial para a formulação de políticas públicas e subsídios, considerando o alto custo da cesta básica e a dinâmica do consumo alimentar no país. Nesse contexto, o leite se destaca como um alimento vital na luta contra a fome e na promoção da segurança alimentar nutricional (SAN). O presente trabalho analisa o papel do leite na dieta da população brasileira, utilizando dados sobre a renda das famílias ou indivíduo obtidos na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018, também foi usado dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para através dos dados sobre preço e produção de leite estimar a elasticidade-renda da demanda por leite, medindo assim a sensibilidade do consumo de leite em relação a mudanças na renda. Este resumo visa discutir como a renda familiar influencia o consumo de leite no Brasil, destacando o papel das políticas públicas voltadas para a aquisição de alimentos. Essas políticas não apenas garantem uma melhor qualidade de vida para os agricultores, responsáveis pela produção do leite, mas também beneficiam os consumidores, ao assegurar o acesso a um produto essencial para uma alimentação saudável. O leite, além de integrar a cesta básica nacional, conforme estabelecido pela Portaria MDS nº 966 (2024), é a base para uma variedade de derivados, como queijos e iogurtes, que complementam a dieta do brasileiro. Dados do IBGE revelam que o aumento do consumo de leite está diretamente associado à elevação da renda da população, uma vez que esses produtos são mais consumidos por famílias com maior renda. Dessa forma, políticas que promovam a renda e o acesso a alimentos de qualidade são fundamentais para impulsionar o consumo de leite e fortalecer tanto a cadeia produtiva quanto a segurança alimentar e nutricional dos brasileiros.

**Palavras-chave:** Leite; Renda; Segurança Alimentar Nutricional.